



Nota

A aprovação do REAP, Regime de Exercício da Actividade Pecuária, é uma boa notícia que a AJAP há muito reclamava.

As fileiras pecuárias precisavam de um enquadramento legal que permitisse o seu desenvolvimento sustentável e a requalificação ambiental. Resta esperar que esta legislação seja complementada com portarias que vão definir aspectos importantes e que os diversos agentes envolvidos no licenciamento da actividade (Direcções Regionais de Agricultura, DGV, Ministério do Ambiente, Câmaras Municipais) sejam capazes de aceitar o desafio de resolver um problema que se arrasta há décadas.

Leijá temos, haja vontade de avançar com as licenças!

Carlos Neves
Vice-Presidente da AJAP

O "AJAP Objectiva" é um Boletim Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Para mais informações:
comunicacao@ajap.pt

Destques

Agricultores desesperam com atrasos nas ajudas de 2007

Desde o início de Julho, um número elevado de agricultores contactou a AJAP referindo não ter ainda recebido as ajudas ao rendimento relativas ao ano de 2007. De facto, foi anunciado pelo IFAP o pagamento de ajudas para o dia 30 de Junho e essa data foi repetidamente anunciada pelo Sr. Ministro da Agricultura como data limite do pagamento dos "milhões" para a agricultura.

A realidade é que muitos agricultores ainda não receberam um único cêntimo nem qualquer indicação de quando irão receber, enquanto outros agricultores receberam essas ajudas entre os meses de Outubro e Março passados. Recorde-se que se trata de ajudas compensatórias da baixa de rendimento resultante da aplicação de práticas amigas do ambiente ou de ajudas que procuram compensar a baixa dos preços agrícolas, no caso do RPU. São ajudas que ganham maior importância agora que se regista um aumento dos custos de produção (gasóleo, rações, adubos), baixa do preço de venda de vários produtos agrícolas (carne, leite, etc.) e atrasos nos pagamentos de outros produtos, como o vinho.

Essas ajudas são parte importante do orçamento de muitas explorações agrícolas. Muitos pagamentos a fornecedores de adubos, sementes e máquinas estão dependentes da recepção destas ajudas. Não são apenas os agricultores que sofrem.

Parte dos atrasos é motivada pela necessidade de realizar controlos. Os agricultores não compreendem como é possível que tenha passado mais de um ano entre a data de candidatura e de controlo nem compreendem o facto de estarem sem receber devido a falhas do sistema informático registadas em 2007, bem como a perda de documentos de identificação.

Face à gravidade da situação, a AJAP propõe:

- Que o Ministério da Agricultura esclareça com urgência quantos agricultores ainda não receberam as ajudas;
- Que tome todas as medidas para corrigir a situação e pagar o que é devido aos agricultores;
- Que informe os agricultores da data prevista de pagamento.

A Direcção da AJAP

AJAP na Feira Nacional de Agricultura

Tal como vem acontecendo há muitos anos, em 2008 a AJAP esteve presente com um Stand na 45ª Feira Nacional de Agricultura, que teve lugar entre 7 e 15 de Junho. Enquanto representante dos Jovens Agricultores Nacionais, e consequentemente do Futuro deste Sector, a AJAP não podia deixar de marcar presença nesta feira, que continua firme no seu propósito de ser a mostra por excelência do que melhor se faz e produz no nosso país, apostando na inovação, na actualidade e na diversidade do mundo rural e agrícola.





Governo aprova regime do exercício da actividade pecuária

O Conselho de Ministros aprovou o Decreto-Lei que estabelece o regime do exercício da actividade nas explorações pecuárias, entrepostos e centros de agrupamento (REAP). Este Decreto-Lei vem definir as regras para o sector da actividade pecuária, harmonizando a legislação que se encontrava dispersa em diferentes diplomas, visando a protecção da hígio-sanidade e do bem-estar animal, da saúde pública e a protecção do ambiente, bem como o crescimento económico do sector.

Enquadra-se a actividade pecuária em 3 classes, de acordo com critérios da dimensão do efectivo pecuário, risco potencial para o ambiente, para os animais e para a pessoa humana, em função da espécie pecuária e do sistema de exploração.

Os regimes de licenciamento da actividade seguem procedimentos diferentes consoante a classe em que a actividade se integra. A classe 1 (exploração intensiva com mais de 260 Cabeças Normais), está sujeita ao regime de autorização prévia, a classe 2 (todas as explorações extensivas e intensivas até 260 CN) ao regime simplificado da declaração prévia, e a classe 3 (as explorações até 5 CN de uma espécie ou até 10 no caso de várias espécies) ao simples registo.

De acordo com comunicado do Ministério da Agricultura, este novo regime procura, assim, responder a um enquadramento comum de exercício das actividades pecuárias e, simultaneamente, às especificidades próprias de cada actividade em termos de dimensão, localização e sistema de exploração.

Afectados pela fome aumentou em 50 milhões em 2007

O responsável da organização da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO), Jacques Diouf, alertou para o forte impacto do encarecimento dos alimentos e da energia no sustento da população mundial, numa conferência no Parlamento Europeu, em que peritos de quatro continentes estudaram o papel da agricultura para tentar resolver a crise alimentar actual. Os participantes na conferência enumeraram factores que fizeram propagar a crise, como o desequilíbrio entre a oferta e a procura, o desenvolvimento económico de países como a China e a Índia e a expansão dos biocombustíveis extraídos de produtos de consumo pelos humanos. Para a FAO, a especulação e as restrições às exportações agravam a crise.

Na conferência, organizada pela presidência francesa da UE, ficou um manifesto de que "é preciso duplicar a produção de alimentos no Mundo".

Tanto Diouf como o ministro da Agricultura francês e o Comissário Europeu do Desenvolvimento, sublinharam que as políticas dos últimos anos "deixaram de lado a agricultura", inclusive as humanitárias, e que é preciso colocar esta actividade em primeiro plano.

Neste contexto, os participantes aludiram também à Política Agrícola Comum (PAC) da UE e ao papel que têm os subsídios comunitários - criticados pelos países emergentes - para garantir o abastecimento alimentar.

Esta discussão produz-se numa altura em que um grupo de países de Organização Mundial do Comércio (OMC) têm uma conferência ministerial marcada com o propósito de desbloquear a Ronda de Doha, iniciada em 2001 e cujo objectivo é liberalizar as trocas mundiais. Nesse sentido, o director da OMC, Pascal Lamy, afirmou que um acordo "é viável" e que "assim que for alcançado haverá margem" tanto para as ajudas aos produtos europeus como para as políticas regionais no Terceiro Mundo.

Representantes de países africanos insistiram na necessidade de facilitar o acesso ao mercado, como solução para poder manter competitiva a sua produção, de acordo com o comissário da Agricultura da Comunidade Económica dos Estados da África Oeste, Ousseui Salifou.

A comissária europeia da Agricultura, Mariann Fischer Boel, adiantou que proporá destinar o dinheiro poupado pela PAC para ajudar os agricultores dos países pobres, supondo poder dispor de entre 750 e 1.000 milhões de euros adicionais, dentro dos fundos da UE destinados ao desenvolvimento.

Eventos

TWorkshop "Estudo de viabilidade para a implementação de rede de centros de recolha de biomassa florestal residual na região da Alta Estremadura"

54 de Julho de 2008, CIA - Centro de Interpretação Ambiental de Leiria

http://www.agroportal.pt/Eventos/promo/2008/Workshop_biomassa_Leiria.pdf

XI.ª Feira do Presunto

5 e 6 de Julho 2008, Monchique

http://www.cm-monchique.pt/portal_ataurquico/monchique/v_pt-PT/pagina_inicial/noticias/xi+feira+presunto+2008.htm

Seminário "Novo Enquadramento para o Uso da Água na Agricultura"

9 de Julho de 2008, no auditório da sede da CAP

http://www.cap.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=305&Itemid=69

Workshop "O uso de Microbiologia Preditiva e abordagens afins para apoiar a Competitividade da Indústria Alimentar"

17 de Julho de 2008 | Escola Superior de Biotecnologia, Porto

<http://www.agroportal.pt/Eventos/promo/2008/Folheto%20Workshop%20Truefood%2017Jul08.pdf>

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Rua D. Pedro V, 108 - 2º
1269-128 Lisboa

Telefone: 21 324 49 70

Fax: 21 343 14 90